

continuação

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE S.A.

Companhia Incentivada registrada na CVM sob o cód. nº 51824-7

CNPJ 34.597.955/0001-90

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
	Capital social	Reserva de capital - subvenção para investimentos	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	2007	2006
			Legal	Retenção				
Em 31 de dezembro de 2005	117.026	33.709	1.875	94.285	-	246.895		
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	28	-	28		
Aumento de capital conforme ARCA de 28 de abril de 2006	21.897	(20.022)	(1.875)	-	-	-		
Aumento de capital conforme AGE de 14 de novembro de 2006	11.405	-	-	-	-	11.405		
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	15	-	-	-	15		
Subvenção para investimentos	-	7.449	-	-	-	7.449		
Incentivos fiscais de ICMS	-	10.720	-	-	-	10.720		
Cancelamento de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2005	-	-	-	2.591	-	2.591		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.697	46.697		
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-		
Constituição de reservas	-	-	2.335	33.127	(35.462)	-		
Dividendos propostos (R\$ 35,00 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(11.235)	(11.235)		
Em 31 de dezembro de 2006	150.328	31.871	2.335	130.031	-	314.565		
Aumento de capital conforme AGO de 25 de abril de 2007	37.075	-	-	(37.075)	-	-		
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	218	-	-	-	218		
Subvenção para investimentos	-	6.712	-	-	-	6.712		
Incentivos fiscais de ICMS	-	9.369	-	-	-	9.369		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.244	48.244		
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-		
Constituição de reservas	-	-	2.412	34.376	(36.788)	-		
Dividendos propostos (R\$ 35,69 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(11.456)	(11.456)		
Em 31 de dezembro de 2007	187.403	48.170	4.747	127.332	-	367.652		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL: White Martins Gases Industriais do Norte S.A. ("GINO" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Belém, estado do Pará, controlada pela White Martins Gases Industriais do Nordeste S.A. A GINO atua na área da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA e tem como objetivos principais a fabricação e o comércio de gases industriais e medicinais, largamente utilizados em hospitais e nas indústrias siderúrgica, metalúrgica, petroquímica, automotiva, alimentícia etc., bem como o comércio de máquinas, equipamentos, produtos criogênicos e não criogênicos e gás carbônico. A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com empresas afiliadas relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 17 de março de 2008. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Certas reclassificações não relevantes foram efetuadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 para fins de comparação com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e para benefícios de pensão e aposentadoria, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: **(a) Caixa e bancos:** As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários de alta liquidez. **(b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **(c) Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. **(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e de contribuição e os valores contábeis dos ativos e passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas

aplicáveis são aquelas definidas em Lei, ou seja, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social (Nota 9). **(e) Incentivos fiscais:** A provisão para o imposto de renda é constituída pelo valor total do imposto, isto é, sem redução da parcela dos incentivos fiscais. O montante equivalente à isenção e redução de imposto de renda, relativas à produção de unidades industriais instaladas na área da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, é transferido da conta passiva para uma conta de reserva de capital, enquanto que os demais incentivos, quando pagos, são registrados ao custo no realizável a longo prazo, em contrapartida à reserva de capital. A partir do ano de 2003, a Companhia obteve incentivo fiscal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, conforme leis estaduais nº 2390 de 8 de maio de 1996 do Estado do Amazonas e nº 1939 de 27 de dezembro de 1989 do Estado do Pará, reduzindo o ICMS a recolher em 100% e 90%, respectivamente, por um período de 10 anos. A redução é registrada em contrapartida à reserva de capital. **(f) Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos: **(f) Depreciação** de bens do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7. **(g) Amortização** do diferido pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser produzidos. O imobilizado e outros ativos não circulares são revisados para se identificar perdas por "impairment" sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, não foram identificadas perdas por "impairment". **(g) Demais ativos circulares e realizável a longo prazo:** Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos. **(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridos. **(i) Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **(j) Participação nos lucros e bônus:** A empresa registra em uma conta passiva específica a provisão para a participação nos lucros. Existe um plano formal e o valor a ser pago é determinado depois da época de emissão das demonstrações financeiras. A expectativa é de que a conta passiva de participação nos lucros seja liquidada em até 12 meses e seja medida pelo valor que se espera quitar. **(l) Apuração do resultado:** As receitas de vendas são reconhecidas no momento da transferência da propriedade das mercadorias ao comprador e as receitas de serviços com base nos serviços prestados. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulares e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. A despesa de imposto de renda corrente é constituída com a inclusão da parcela de incentivos fiscais. **(m) Planos de benefícios de pensão e de aposentadoria:** Os compromissos atuariais com os planos de

ORIGENS DOS RECURSOS	2007	2006
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	48.244	46.697
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Depreciações e amortizações	17.456	17.817
Juros e variações do realizável a longo prazo	(181)	-
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo	25	1.419
Reversão de encargos financeiros	-	(8.860)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	849	1.345
Reversão de desvalorização para investimentos	-	(171)
Provisões de longo prazo	386	1.935
Valor residual do ativo permanente baixado	1.603	1.820
Resultado de equivalência patrimonial	-	(723)
	68.382	61.279
Dos acionistas e das partes relacionadas		
Ajuste de exercícios anteriores	-	28
Cancelamento de dividendos	-	2.591
	-	2.619
De terceiros		
Incentivos fiscais e subvenções para investimentos	16.081	18.169
Depósitos para recursos	-	301
Arrendamento mercantil	-	787
Outros passivos de longo prazo	-	523
	16.081	19.780
Total das origens	84.463	83.678
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Dividendos propostos	11.456	11.235
Aumento nas contas a receber de longo prazo - controlador e ligadas	33.088	31.320
Adições ao imobilizado	25.915	16.473
Adições ao diferido	46	-
Depósitos para recursos	552	-
Transferência do ativo circulante para o realizável a longo prazo	3.233	318
Transferência do passivo exigível a longo prazo para o passivo circulante	759	8.311
Total das aplicações	75.049	67.657
Aumento do capital circulante	9.414	16.021
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No início do exercício	82.951	76.974
No fim do exercício	98.026	82.951
	15.075	5.977
Passivo circulante		
No início do exercício	28.882	38.926
No fim do exercício	34.543	28.882
	5.661	(10.044)
Aumento do capital circulante	9.414	16.021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

benefícios de pensão e aposentadoria concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método de Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, conforme demonstrado na Nota 13.

3. CONTAS A RECEBER

	2007	2006
Contas a receber de terceiros	53.674	51.857
Contas a receber de afiliadas	110	1.828
Promissórias a receber	2.556	1.112
Outras contas a receber	3.529	659
	59.869	55.456

Há valores em atraso há mais de 180 dias referentes, principalmente, a vendas para entidades governamentais cujo total monta R\$ 10.068 em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 6.821). Não são esperadas perdas na realização dessas contas a receber. Promissórias a receber referem-se às parcelas de contratos de financiamento de venda - FIMAQUE, não quitadas pelos clientes e assumidas por instituições financeiras, no montante de R\$ 1.119 (2006 - R\$ 636) e ao parcelamento de vendas a clientes, com vencimento em até 360 dias, no valor de R\$ 1.437 (2006 - R\$ 476).

4. ESTOQUES

	2007	2006
Produtos acabados	14.639	9.882
Produtos em elaboração	3.098	1.759
Matérias-primas	3.863	3.817
Material secundário	1.920	2.044
Outros	5	25
	23.525	17.527

continua